INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO



SISTEMAS COMPUTACIONAIS EMBEBIDOS

WEATHER STATION

Autores:	Grupo 4 Números:
Diogo Moura	86976
Diogo Alves	86980
Luís Crespo	87057

10 de Dezembro de 2019

1 Estruturas de dados

Para representar o Ring Buffer, é utilizada a variável RingBuffer, que consiste num vetor do tipo $register_$ com NRBUF posições, em que o tipo de dados $register_$ é definido da seguinte forma:

```
typedef struct register_
{
    unsigned char hours;
    unsigned char minutes;
    unsigned char seconds;
    unsigned char temperature;
    unsigned char luminosity;
} register_;
```

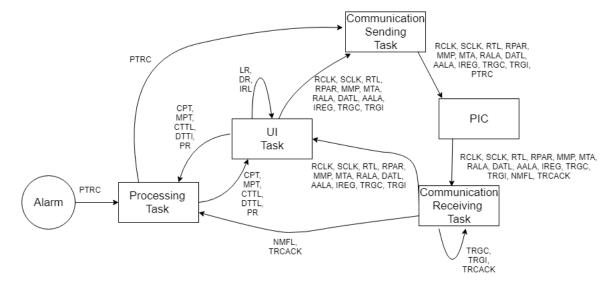
O Ring Buffer da placa é guardado na EEPROM bem como o write index (write_index), read index (read_index), número válido de registos no buffer (nr), próximo registo a ser transferido (iread) e o número de registos não transferidos (memory). De salientar que, para simplificar, o read_index é inicializado a 0 e o write_index é inicializado a 1 quando não são utilizados os valores guardados na EEPROM.

2 Comunicação

A comunicação entre threads é feita através de mailboxes, utilizando o mesmo protocolo que é utilizado para a comunicação com a placa:

$$<$$
 SOM $><$ CMD $><$ ARG1 $><$ ARG2 $>< ... ><$ EOM $>$

em que cada parcela corresponde a um byte. Em seguida encontra-se um diagrama das mensagens trocadas:



O conteúdo das mensagens recebidas na placa é guardado num buffer que depois é processado na função **process_message**.

3 Sincronização

Os mecanismos de sincronização utilizados, para além das mailboxes, são dois mutexes - um para garantir exclusividade na escrita no ecrã e outro para garantir exclusividade no acesso ao Ring Buffer, bem como às variáveis associadas (iwrite, iread, nr),

4 Transferência Periódica

Para a tranferência periódica de registos, é utilizado um alarme que é ativado a cada period_of_transfer minutos. Este alarme sinaliza a processing task para que esta emita a mensagem para iniciar a transferência periódica de registos.